



Data 07/09/2019 14:58:48
Setor de Origem GR - GR-DEPEX

Tipo Ensino: Projeto de Ensino
Assunto Projeto de ensino curso de curta duração "Relações de gênero no mundo do trabalho: manual prático de sobrevivência"

Interessados

Ademir Dorneles de Dorneles, Carla Menegat, Fernando Abrahao Afonso, Guilherme da Silva Aguiar, Renan Barcelos Keller

Situação

Em trâmite

Trâmites

- 30/09/2019 15:26
Aguardando recebimento por: IF-PROEN
- 30/09/2019 15:26
Enviado por: IF-DIRPEI: Veridiana Krolow Bosenbecker
- 30/09/2019 15:25
Recebido por: IF-DIRPEI: Veridiana Krolow Bosenbecker
- 13/09/2019 15:59
Enviado por: IF-PROEN: Magno Souza Grillo
- 12/09/2019 11:36
Recebido por: IF-PROEN: Magno Souza Grillo
- 12/09/2019 08:55
Enviado por: GR-DEPEX: Fernando Abrahao Afonso
- 12/09/2019 08:54
Recebido por: GR-DEPEX: Fernando Abrahao Afonso
- 11/09/2019 16:25
Enviado por: GR-DIRGER: Marco Antonio da Silva Vaz
- 11/09/2019 16:24
Recebido por: GR-DIRGER: Marco Antonio da Silva Vaz

11/09/2019 15:57

Enviado por: GR-DEPEX: Fernando Abrahao Afonso

11/09/2019 15:56

Recebido por: GR-DEPEX: Fernando Abrahao Afonso

11/09/2019 15:08

Enviado por: GR-DEAP: Guilherme da Silva Aguiar

11/09/2019 10:45

Recebido por: GR-DEAP: Guilherme da Silva Aguiar

10/09/2019 13:13

Enviado por: GR-DEPEX: Fernando Abrahao Afonso

10/09/2019 13:12

Recebido por: GR-DEPEX: Fernando Abrahao Afonso

10/09/2019 11:55

Enviado por: GR-CTII: Michele Lermen

10/09/2019 11:50

Recebido por: GR-CTII: Michele Lermen

07/09/2019 15:00

Enviado por: GR-DEPEX: Carla Menegat



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS: Gravataí

I. IDENTIFICAÇÃO

a. Título do Projeto:

Relações de gênero no mundo do trabalho: manual prático de sobrevivência

b. Resumo do Projeto:

O projeto de ensino busca promover curso de curta duração para debater situações em que discriminação e preconceito relacionados à condição de gênero se apresentam no mundo do trabalho. No curso serão abordados os mecanismos de opressão identificados pela sociologia, pela psicologia e pela medicina. Ainda serão discutidas abordagens para evitar tais situações, casos em que é necessário denunciar, e organizações dedicadas a combater esses mecanismos.

c. Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Encontro <input type="checkbox"/> Fórum <input type="checkbox"/> Jornada
<input type="checkbox"/> Semana Acadêmica	<input type="checkbox"/> Olimpíada	<input type="checkbox"/> Clube	<input type="checkbox"/> outro - (especificar)
<input type="checkbox"/> Atividade Esportiva	<input type="checkbox"/> Monitoria	<input type="checkbox"/> Oficina	_____
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	

Carga horária total do projeto: 20 hs

d. **Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:**

Definir os cursos/áreas/Departamentos/Coordenadorias envolvidos.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

() Sim. (x) Não.

Qual(is)?

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

(x) Sim. () Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

A partir da demanda identificada no curso, é possível que seja organizada uma versão do curso aberta à comunidade, em formato de extensão. Também é possível que se abra um projeto de pesquisa sobre a inserção de mulheres nos cursos ligados à Tecnologia da Informação, área dos cursos existentes no campus.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (x) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

(Exemplos: PIBID, e-Tec Idiomas e etc).

De que forma o Projeto de Ensino apresentado contempla a Política de Permanência e Êxito do IFsul?

O projeto busca debater temática importante sobre a inserção e permanência de mulheres em ambientes profissionais predominantemente ocupados por homens, como o caso da área da Tecnologia da Informação. Talvez, construindo perspectivas em que estudantes mulheres enxerguem alternativas para possíveis constrangimentos para sua permanência nesse mercado, isso contribua para a permanência.

De que forma o Projeto de Ensino apresentado contribui para consolidação do perfil do egresso?

Contribui ao fornecer subsídios para que mulheres egressas do curso possam estar preparadas para os desafios que encontrarão ao lidar com um mercado de trabalho que tem predomínio masculino e que tem a tendência a discriminar de diferentes formas mulheres. Permite também que essas mulheres reconheçam iniciativas que as privilegiem e construam alternativas quando estas não estiverem disponíveis. Ainda, tornam as participantes do curso mais preparadas para identificar o preconceito de gênero na sociedade em geral e para se tornarem cidadãs ativas no processo de construção de uma sociedade menos excludente e menos preconceituosa.

e. **Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:**

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFsul)
Nome: Carla Menegat
Lotação: DEPEX - Campus Gravataí
SIAPE: 1894309
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Disciplinas: História I; Trabalho de Conclusão de Curso;

<p>Formação Acadêmica: (Informar formação completa)</p> <p>Graduação: Bacharelado e Licenciatura em História (UFRGS)</p> <p>Especialização:</p> <p>Mestrado: História Social (UFRGS)</p> <p>Doutorado: História (UFRGS)</p>
<p>Contato: (Inserir informação completa)</p> <p>Telefone campus: (51) 99116-8007</p> <p>Telefone celular: (51) 99261-0309</p> <p>E-mail: carlamenegat@ifsul.edu.br</p>

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Membros			
Nome	Função	CH prevista	CH Total
Carla Menegat	Coordenador	20 h	20h

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a carga horária total não pode exceder a informada na primeira página do formulário. A função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

Segundo os dados do Observatório Brasil da Desigualdade de Gênero, as mulheres são mais da metade dos/as matriculados/as nos cursos de graduação no Brasil (55,23% de mulheres frente a 44,77% de homens). Contudo, permanecem concentradas em áreas tradicionalmente consideradas femininas. Os homens são 77,54% dos/as matriculados/as em cursos de ciências da computação (de acordo com dados do CNPq, de 2013). Esses dados, se reproduzem no mercado de trabalho, que está muito mais aberto nessas áreas para a contratação de homens que de mulheres.

O entendimento de que para mudar a prevalência desse fenômeno múltiplas iniciativas precisam ser combinadas vem se consolidando na sociedade como um todo. O papel da escola nesse cenário é protagônico, ao se colocar como o primeiro espaço em que essas diferenças serão pautadas. O IFSul, como instituição profissionalizante tem a possibilidade de debater as questões ligadas às dificuldades

que mulheres encontram no mercado de trabalho, especialmente em áreas tecnológicas, de forma privilegiada. O intuito desse projeto é criar um espaço que instrumentalize nossas jovens estudantes com conceitos do campo teórico dos estudos de gênero e do feminismo que propiciem condições de sobrevivência intelectual, física e psicológica em situações cotidianas de preconceito e discriminação comumente apresentadas no mercado de trabalho.

III. JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diferentes ações do Núcleo de Gênero e Diversidade (Nuged) do Campus vem evidenciando a demanda das alunas do curso Técnico Integrado em Informática para Internet de um espaço onde elas possam se instrumentalizar em relação ao preconceito que elas percebem ser presente no mercado de trabalho da área da Tecnologia da Informação. Recentemente, em visita à exposição "Enigma - Mulheres na Computação" no Museu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, desenvolvida pelo professor de Português/Inglês e pela professora de História com as turmas do 4º ano, as alunas presentes demonstraram novamente o desejo de terem um espaço em que as dificuldades encontradas no mercado, marcado pela predominância e liderança masculinas, pudessem ser discutidas e seu enfrentamento instrumentalizado.

Segundo dados do IBGE para o ano de 2019, apesar de uma tendência de queda, pequena mas constante, mulheres ainda ganham em média 20,5% menos que homens para desempenhar as mesmas funções. Especificamente sobre o mercado de trabalho na área de TI, apesar da falta de mão de obra em geral, esse mercado segue sendo refratário à presença de mulheres. Ainda segundo o IBGE através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, apenas 20% dos profissionais em atuação na área são mulheres. Uma escassez que não é exclusividade nacional: censo feito pelo governo norte-americano mostra que por lá apenas 25% das vagas do segmento são ocupadas por mulheres, que ganham em média 10 mil dólares a menos que homens em cargos semelhantes.

Claramente o problema não é de formação. Os dados trazidos pelo IBGE mostram que as profissionais de TI do sexo feminino têm grau de instrução mais elevado do que os homens do setor no Brasil, mas, mesmo assim, ganham 34% menos do que eles. Mesmo no campus essa realidade se reproduz de alguma forma. Apesar da desigualdade salarial e de instrução não existir por conta do mecanismo do concurso público, há apenas uma docente mulher na área da TI.

Além desse cenário bastante desanimador no mercado, questões disseminadas no senso comum colaboram para que os números de evasão em cursos da área sejam superiores entre alunas do sexo feminino. Crenças como "meninos são melhores em matemática", "meninas tem mais aptidão para ciências humanas" e outros binarismos não fundamentados cientificamente e hoje desmentidos por teorias cognitivas como a dos vieses, acabam por tornar o ambiente científico e tecnológico muito hostil para as mulheres em geral.¹

A construção de espaços em que estes e outros estudos possam ser explicitados e os caminhos para mudar essas percepções possam ser construídos permitirão a permanência de alunos e alunas no campus e depois seu sucesso no mercado de trabalho na área, além de colaborar para a constituição de nossos estudantes como cidadãos participantes da transformação da sociedade.

1. Marcia C. Barbosa, Equity for Women in Physics, Physics World 16, July (2003).

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral:

Instrumentalizar teoricamente estudantes sobre questões de gênero.

Específico:

Estudar conceitos como gênero, feminismo, interseccionalidade.

Conhecer as políticas de gênero no Brasil e os espaços de luta por equidade.

Conhecer a vida de mulheres que fizeram história nos seus campos de representação como forma de entender a importância da representatividade.

Construir um espaço de acolhida e fortalecimento para jovens estudantes que desejem cursar cursos das áreas técnicas.

V. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, com recursos audiovisuais e leituras obrigatórias para comentários em aula.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana	6ª semana	7ª semana
Atividade 1	2h	2h	1h	1h	1h	1h	2h
Atividade 2			2h	2h	2h	2h	
Atividade 3							2h

Descrição das atividades:

Atividade 1: Preparação das atividades: seleção do material, composição dos conteúdos, elaboração de textos, elaboração de questionários.

Atividade 2: Aulas.

Atividade 3: Avaliação do curso, aplicação de questionário e conversa.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala de aula, projetor, caixa de som.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

(Especificar os elementos de despesa e os respectivos totais em R\$. Os elementos de despesa que poderão ser previstos são: (i) Bolsas para alunos; (ii) Material de consumo, serviços de terceiros, diárias, passagens e outros. Os elementos deverão ser listados com os respectivos valores).

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que ao final do curso as estudantes se sintam mais representadas no ambiente acadêmico do IFSul, que se tornem multiplicadoras dos conceitos aprendidos e que reconheçam melhor as possibilidades de enfrentamento e sucesso diante das dificuldades relacionadas ao preconceito de gênero no mercado de trabalho e na sociedade em geral.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

Quantitativa.

Qualitativa.

Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Entrevistas | <input type="checkbox"/> Seminários |
| <input checked="" type="checkbox"/> Reuniões | <input checked="" type="checkbox"/> Questionários |
| <input type="checkbox"/> Observações | <input type="checkbox"/> Controle de Frequência |
| <input type="checkbox"/> Relatórios | <input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar. |

Descrição de procedimentos para avaliação:

(Descrever a realização dos procedimentos de avaliação).

Periodicidade da avaliação:

- | | |
|------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Mensal | <input type="checkbox"/> Trimestral |
| <input type="checkbox"/> Semestral | <input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto |

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Marcia C. Barbosa, Equity for Women in Physics, Physics World 16, July (2003).

Elisa Maria Baggio Saitovitch, Renata Zukanovich Funchal, Maria Cristina Batoni Abdalla Ribeiro, Marcia Cristina Bernardes Barbosa, Suani Tavares Rubin de Pinho, Ademir Eugênio de Santana, A exclusão invisível, Boletim Sociedade Brasileira de Física, (2012).

IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, 2018.

IBGE, Pesquisa Especial para o Dia Internacional da Mulher, 2019.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -
3 -
4 -

PARECERES NECESSÁRIOS NO PROCESSO DO SUAP

- PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA.
- PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO.
- PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (Quando necessário).
- PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS.
- PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO.

3 de setembro de 2019

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carla Menegat, CARLA MENEGAT - PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 03/09/2019 12:10:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/09/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 33920

Código de Autenticação: 920d618ae0





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

De acordo com o projeto encaminhado via processo.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Michele Lermen, Michele Lermen - COORDENADOR - FUC1 - GR-CTII, GR-CTII, em 10/09/2019 11:55:43.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Solicito parecer financeiro.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Fernando Abrahao Afonso, Fernando Abrahao Afonso - CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - GR-DEPEX, GR-DEPEX, em 10/09/2019 13:13:02.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Favorável ao o projeto. Ressalto que a servidora não solicitou recursos financeiros à Instituição e neste caso, o parecer do DEAP quanto à disponibilidade de recursos financeiros não será necessário.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Guilherme da Silva Aguiar, Guilherme da Silva Aguiar - CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - GR-DEAP, GR-DEAP, em 11/09/2019 15:08:21.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

De Acordo.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Fernando Abrahao Afonso, Fernando Abrahao Afonso - CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - GR-DEPEX, GR-DEPEX, em 11/09/2019 15:57:23.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Observados os pareceres previamente elaborados pelas chefias que analisaram o presente processo, defiro o projeto de ensino.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Marco Antonio da Silva Vaz, Marco Antonio da Silva Vaz - DIRETOR GERAL - CD2 - GR-DIRGER, GR-DIRGER, em 11/09/2019 16:25:27.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Para análise e registro

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Fernando Abrahao Afonso, Fernando Abrahao Afonso - CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - GR-DEPEX, GR-DEPEX, em 12/09/2019 08:55:40.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Encaminhado à Diretoria de Políticas de Ensino e Inclusão para Avaliação e Parecer.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Magno Souza Grillo, Magno Souza Grillo - ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, IF-PROEN, em 13/09/2019 15:59:42.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

De acordo com a apresentação e execução do Projeto de Ensino "Relações de gênero no mundo do trabalho: manual prático de sobrevivência".

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Veridiana Krolow Bosenbecker, Veridiana Krolow Bosenbecker - DIRETOR - CD3 - IF-DIRPEI, IF-DIRPEI, em 30/09/2019 15:26:55.